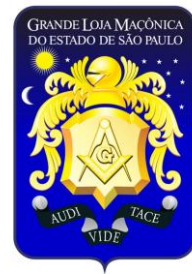




À G.: do G.:A.:D.:U.:
Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo
ARLS "Cavaleiros da Fraternidade nº. 839"
Or.: de Mogi das Cruzes - SP



A ARGAMASSA NA MAÇONARIA

AAmad.:Iir.: quando estamos em nossas sessões, ouvimos uma oração que diz respeito a argamassa que nos une, se nos aprofundarmos de forma espiritual, todos ali presentes rogam ao G.:A.:D.:U.: para que possamos estar sempre em harmonia e união, baseado nos pilares da Liberdade, Igualdade e Fraternidade, mas fica a pergunta, será que estamos mesmo imbuídos nesse propósito ou levamos só como uma parte da ritualística ou porque não dizer de forma costumeira? Entendo que a união maçônica, inicia-se desde atitudes mais simples e estende-se até as mais complexas, pois esse princípio nos remete desde as primeiras instruções, quando citamos a Romã, que é um símbolo de união na Maçon.:Univ.: cujo em meu entendimento as sementes da citada fruta, como crescem grudadas assim deve ser os MMAç.: nesse diapasão surge outros questionamentos, como podemos estar unidos, se MMAç.: através de nossas ações, atos e principalmente com palavras, nos remete a tudo contrário do que aprendemos em Loj.:? Como podemos estarmos unidos, se mesmo sem dolo, ofendermos um Ir.: seja por qualquer motivo, ou essa ofensa partir por qualquer via (Atitudes, Ações ou Palavras)? Como podemos afirmar que estamos ligados pela Argamassa, se nem se quer temos a humildade de nos retratarmos com aquele que ofendemos, entristecemos ou até magoamos. Onde está o perdão que tanto pregamos, se não conseguimos perdoar e muito menos nos retratar? Como podemos estarmos unidos, se tomarmos atitudes solitárias, tiradas de nossas mentes, sem o equilíbrio, cuja nossas ferramentas nos ensinam como utilizá-las em nossa vida maçônica estendendo a vida profana, se nos esquecemos do ESQUADRO, COMPASSO o PRUMO e o NÍVEL? Como podemos nós na condição de MMAç.: acharmos que o certo é errado e o errado é o certo, contrariando nossas Leis e Costumes, concordando com atitudes de Iir.: que insistem em andar em desacordo com nossos princípios? Meus Iir.: temos que nos atentar que nossa sublime Ord.: presa pelos bons costumes, índole ilibada, comportamento exemplar, erramos sim erramos, porém se errarmos tentando acertar é totalmente válido, mas não podemos errar e continuar errando de forma costumeira achando que isso é normal, pois não é, não devemos ter a palavra Perdão, no sentido espiritual, como moleta para nossos erros, ofendo, peço perdão, desrespeito, e peço perdão, tomo como certo o erro e se falarem algo, peço perdão, isso em meu entendimento é uma forma de usar essa palavra tão significativa e sublime, como moleta, para encobrir nosso orgulho, vaidade. Estejamos atentos meus Iir.: para não nos tornarmos, MMAç.: só pelo nome, e sim sermos MMAç.: com vontade para cumprir nossa missão e mostrarmos ao Mundo para o que a Maçon.: foi criada. Nosso dever é a busca pela forma mais correta de viver, agindo, falando, e com atitudes, possamos nos orgulhar de sermos MMAç.: cumprindo com toda força e vigor a missão que nos foi confiada pelo G.:A.:D.:U.: que de homens bons nos tornemos melhores, em busca de uma sociedade justa, lutar contra a tirania, e espalhando o amor fraternal a todo o mundo e energias positivas para todo o Universo, garantindo assim que nossa Ord.: perpetue eternamente, respeitando os MMAç.: que nos sucederam na missão, e transmitindo sempre PAZ, SAÚDE e PROSPERIDADE, para nossos novos Iir.: que forem chegando, pois esses farão parte de uma cadeia sucessória, entendo que dessa forma a Maçon.: será eterna. Pois se fizemos uma alusão que a Argamassa que nos une, por si só já se define como a união entre os MMAç.: então passo a citar alguns exemplos que nos remete a isso, no L.: da L.: está escrito, (... No princípio era o verbo, e o verbo estava com Deus, e o verbo era Deus...), a Santíssima Trindade, o Pai o filho e o Espírito Santo, na família, Pai, Mãe e filho, a vida, Nascer, Crescer e Morrer, o princípio de nossa Ord.: Liberdade, Igualdade e Fraternidade,

Avenida Japão, n.º 515, Bairro Alto do Ipiranga, Mogi das Cruzes – SP.



À G.: do G.:A.:D.:U.:
Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo
ARLS "Cabaleiros da Fraternidade nº. 839"
Or.: de Mogi das Cruzes - SP



asa três grandes luzes da Maçon.: que são o Livro da Lei, o Esquadro e o Compasso, as colunas de sustentação da Maçon.: JONICA, DORICA E CORINTIA, as três luzes menores que são o Ven.:Mestr.: os 1º e 2º VVig.: como poderíamos citar vários outros exemplos, que todos nos remete a uma só coisa que é a união, simbolizando a ARGAMASSA que une a todos os MMAç.: no meu entendimento, se não seguirmos esses exemplos claros de união, é em vão irmos as LLoj.: ostentarmos botons, pins, anéis, que fazem alusão a nossa sublime Ord.: que por séculos se mantém firme e forte, no intuito de construir uma sociedade justa, e esse compromisso temos por juramento proferido quando de nossa iniciação. Para concluir esse meu entendimento, todos nós devemos pensar antes de agir, falar ou ter atitudes que fogem do quesito União, pois é com esse propósito que seguiremos firmes em nosso aprendizado maçônico, em busca de melhorarmos a nós mesmos, e sem tentar entender o quanto é importante estudar para compreender essa frase que sempre se repete em nossas sessões, "... A tríplice Argamassa que nos Une..." pois sem esse entendimento, e se levado de forma leviana, nunca chegaremos a harmonia e o amor fraternal, e continuaremos profanos em nossos pensamentos, ações e palavras, e me atrevo a dizer que, melhor seria nunca termos entrado para essa Ord.: se não estamos comprometidos em cumprir, o que aprendemos, nossas leis e nossos costumes desde os primórdios, mas sim nos esforçarmos para guardar sobre pena de ter a garganta cortada, do que ser perjúrio e revelar nossos augustos mistérios, que o G.:A.:D.:U.: por misericórdia nos concedeu em saber.

Mogi das Cruzes, 18 de outubro de 2025- E.V.

Renato Carlucci Alves dos Santos- Mestr.:Maç.:

Nome Histórico- Ramsés

Avenida Japão, n.º 515, Bairro Alto do Ipiranga, Mogi das Cruzes – SP.